

I Seminário do Nordeste extrapola questões corporativas

Legitimação social foi destaque nas discussões sobre a unificação das entidades



A legitimação social da nova entidade que representará e congregará todo o conjunto dos AFRFB foi tema central do I Seminário do Nordeste sobre a Unificação das Entidades representativas dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil. O evento contou com a presença de cerca de 120 Auditores-Fiscais das mais diversas regiões brasileiras que participaram desse evento nos dias 22 e 23 de setembro, em Fortaleza.

Dentre os diversos temas discutidos na construção da nova entidade, destacam-se os princípios que devem nortear a atuação da nova representação sindical. Além de alguns itens já aprovados na Assembléia Nacional de 11/9, foram acrescentados os seguintes pontos: legitimação social, melhores condições de trabalho, assistência aos filiados, integração com as mais diversas organizações de trabalhadores, divulgação de temas de interesse da categoria e estímulo à sua organização e politização.

Outro ponto de destaque do Seminário foi a necessidade de difundir a importância das atividades exercidas pelos Auditores-Fiscais, de extrema relevância para o Estado e para a sociedade. A valorização constante do Auditor-Cidadão e a desmistificação do Fiscal-Arrecadador também devem ser princípios norteadores do novo sindicato com vistas à legitimação social.

Também foi considerado de fundamental importância que a nova representação política dos Auditores não poupe esforços na defesa de uma Seguridade Social cada vez mais forte, capaz de alcançar seu objetivo de proteção aos menos favorecidos e, principalmente, defender uma Previdência Social Pública e Estatal.

Projetos de educação fiscal e de acompanhamento da aplicação dos tributos arrecadados também serão elementos essenciais na busca da legitimação social e da combativa defesa do Estado e da Sociedade.

Palestras - Como palestrantes, participaram da construção do debate o AFRFB Olavo Porfírio Cordeiro (DS/RJ), a AFRFB Lourdes Gutierrez (DS/São Paulo) e o AFRFB Luis Carlos Braga (Sindfisp/RS). Na ocasião, os três resgataram a história e a organização política das duas atuais entidades sindicais. Sobre o desenvolvimento do sindicalismo brasileiro, proferiu palestra o professor doutor Enéas Arrais Neto (UFC).

Os AFRFB Carlos André Soares Nogueira (ex-presidente da DEN Unafisco) e o AFRFB Renato Albano Junior (ex-presidente da Fenafisp), por sua vez, falaram sobre a importância da unificação da representação sindical, resgatando, na oportunidade, o Protocolo de intenções assinado pelas duas entidades no período de suas gestões.

Considerações da DS/CE – Na abertura do evento, o presidente da DS/CE, Marcelo Oliveira Maciel, lembrou a importância de conhecermos os erros e acertos das duas atuais entidades sindicais com o objetivo de construir uma nova entidade coesa, lúcida e ética. Ao citar Chico Buarque, destacou: “Todos juntos somos fortes/Somos flecha e somos arco/Todos nós no mesmo barco/Não há nada pra temer/ao meu lado há um amigo/que é preciso proteger”.

Organizadores - Além da DS/CE participaram do Seminário como entidades Organizadoras as Delegacias Sindicais de Caruaru, Maranhão, Piauí, Recife, Rio Grande do Norte e Salvador, além dos Sindifisp/BA, CE, MA e Sindafis/PE.

Confira, abaixo, a Carta no Nordeste, aprovada pelos participantes do Seminário ao final do evento:

CARTA DO NORDESTE

Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil de diversos estados, filiados à FENAFISP/SINDIFISP e ao UNAFISCO, reuniram-se em Fortaleza, nos dias 22 e 23 de setembro de 2008, para debater sobre a unificação das entidades representativas da categoria.

Iniciou-se o seminário com painéis abordando a evolução da organização política das entidades, com o resgate histórico de cada uma delas.

Entendemos como princípios basilares da nova entidade: Democracia Participativa, Transparência, Independência, Autonomia, Combatividade, Defesa da Seguridade Social, em especial da Previdência Social Pública e Estatal, Justiça Tributária e Fiscal e Aduana como instrumento de proteção à sociedade, bem como Defesa intransigente do Estado democrático de Direito e do Interesse Público, além do exercício da Solidariedade.

Dentre os objetivos a serem alcançados destacamos a legitimação social, melhores condições de trabalho, assistência aos filiados, integração com as organizações de trabalhadores, divulgação de temas de interesse da categoria e estímulo à sua organização e politização.

Considerando o caráter democrático participativo de um sindicato de trabalhadores, reafirmamos a necessidade de a Assembléia ser a instância de deliberação máxima Nacional. Consideramos a plenária de fundamental importância neste contexto, sendo esta um fórum qualificado de discussão e deliberação, devendo ser disciplinado pelo Estatuto da nova entidade. Entendemos também que o Comando de Mobilização deva ser uma instância extraordinária, cuja composição e limites de atuação devam constar do Estatuto, o qual deve prever que este tenha lugar na mesa de negociação nas campanhas reivindicatórias da Categoria.

Democracia e participação se fazem também com informação livre e de qualidade, sendo de suma importância que todos os Órgãos e Instâncias tenham livre manifestação nos meios de comunicação sindical.

A atividade exercida pelos Auditores Fiscais, de suma importância para o Estado e para a sociedade, tem na valorização constante do Auditor-Cidadão e na desmistificação do Fiscal-Arrecadador a maior importância, devendo a nova entidade elaborar projetos de educação fiscal e de acompanhamento da aplicação dos tributos arrecadados, observados dos princípios acima elencados, participando com as demais entidades da firme defesa do Estado e da Sociedade.

Finalmente, ao tempo em que discutimos a construção da nova entidade representativa dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil, entendemos fundamental assegurar o livre exercício da atividade sindical.

Fortaleza, 23 de setembro de 2008

Entidades Organizadoras: Delegacias Sindicais do Unafisco de Caruaru, Ceará, Maranhão, Piauí, Recife, Rio Grande do Norte e Salvador, Sindifisp/BA, Sindifisp/CE, Sindifisp/MA e Sindafisp/PE

Entidades Participantes: Delegacias Sindicais do Unafisco de Aracajú, Brasília, Caxias do Sul, Caruaru, Ceará, Manaus, Maranhão, Piauí, Porto Alegre, Recife, Rio Grande do Norte, Rio Grande e Chuí, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo, SINDIFISP/Bahia, Ceará, Maranhão, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e SINFISPAR(Paraná).